

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
4 - NIRE 31.3.003.731.2		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Magalhães Pinto, 4000		2 - BAIRRO OU DISTRITO Planalto	
3 - CEP 39404-166	4 - MUNICÍPIO Montes Claros		5 - UF MG
6 - DDD 038	7 - TELEFONE 3269-5000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 038	12 - FAX 3229-5050	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME João Batista da Cunha Bomfim			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, nº 1754 - 2º sobreloja		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01310-920	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2145-4424	9 - TELEFONE 2145-4425	10 - TELEFONE 2145-4411
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2145-4428	14 - FAX 2145-4474
15 - FAX -			
16 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Trevisan Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Augusto Rocha Pocetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 837.465.368-04		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	43.532	43.532	43.532
2 - Preferenciais	73.143	73.143	73.143
3 - Total	116.675	116.675	116.675
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	37	0
6 - Total	0	37	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 15/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	1.483.567	1.506.194
1.01	Ativo Circulante	124.103	143.676
1.01.01	Disponibilidades	76.248	96.448
1.01.01.01	Disponível	76.248	96.416
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	0	32
1.01.02	Créditos	2.880	4.058
1.01.02.01	Clientes	2.880	4.058
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	44.975	43.170
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	111	131
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	9.793	8.433
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	0	1.110
1.01.04.04	Debêntures emitidas por controlada	25.042	21.423
1.01.04.05	Outros créditos a receber	10.029	12.073
1.02	Ativo Não Circulante	1.359.464	1.362.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.138	107.036
1.02.01.01	Créditos Diversos	30.552	30.473
1.02.01.01.01	Adiantamento a fornecedores	21.433	21.354
1.02.01.01.02	Créditos e valores a receber	9.119	9.119
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	13.562	9.647
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	13.562	9.647
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	64.024	66.916
1.02.01.03.01	Debêntures emitidas por controlada	42.247	45.925
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	20.991	20.991
1.02.01.03.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	786	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.251.326	1.255.482
1.02.02.01	Investimentos	1.189.825	1.196.079
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.168.434	1.174.688
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	21.391	21.391
1.02.02.02	Imobilizado	61.501	59.403
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	1.483.567	1.506.194
2.01	Passivo Circulante	27.211	35.035
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.895	28.580
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	119	83
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	554	592
2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	506	451
2.01.04.02	Impostos e taxas	48	141
2.01.05	Dividendos a Pagar	4.643	4.643
2.01.06	Provisões	0	1.137
2.01.06.01	Provisão imposto renda e contrib. social	0	1.137
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.161	11.087
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.161	11.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	678
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.159	10.406
2.02.01.04.01	Empresas Coligadas	1.159	10.406
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2	3
2.02.01.06.01	Provisão para contingências	2	3
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.455.195	1.460.072
2.05.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000
2.05.02	Reservas de Capital	286.308	286.308
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	417.082	417.082
2.05.04.01	Legal	33.032	33.032
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776	384.776
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)	(726)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)	(726)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(122.093)	(113.318)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(81.039)	(77.104)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(41.054)	(36.214)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.898	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	4.562	4.562	7.328	7.328
3.06.01	Com Vendas	0	0	(75)	(75)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.626)	(2.626)	(3.744)	(3.744)
3.06.03	Financeiras	4.475	4.475	9.106	9.106
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.097	6.097	11.047	11.047
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.622)	(1.622)	(1.941)	(1.941)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - juros e encargos	(602)	(602)	(1.301)	(1.301)
3.06.03.02.02	Disp. banc., imp., desc., e outros	(273)	(273)	(376)	(376)
3.06.03.02.03	Variações cambiais líquidas	(747)	(747)	(264)	(264)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	191	191	43	43
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.522	2.522	1.998	1.998
3.07	Resultado Operacional	4.562	4.562	7.328	7.328
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.562	4.562	7.328	7.328
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(664)	(664)	(1.833)	(1.833)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	3.898	3.898	5.495	5.495
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.675	116.675	116.675	116.675
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03341	0,03341	0,04710	0,04710
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.898	0	3.898
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(8.775)	(8.775)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.935)	(3.935)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(4.840)	(4.840)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	3.898	(122.093)	1.455.195

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.898	0	3.898
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(8.775)	(8.775)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.935)	(3.935)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(4.840)	(4.840)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	3.898	(122.093)	1.455.195

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	3.328.033	3.511.517
1.01	Ativo Circulante	1.568.310	1.734.596
1.01.01	Disponibilidades	291.487	428.790
1.01.01.01	Disponível	156.805	297.749
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	134.682	131.041
1.01.02	Créditos	373.189	355.080
1.01.02.01	Clientes	373.189	355.080
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	766.451	807.412
1.01.04	Outros	137.183	143.314
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	15.711	17.263
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	92.900	90.909
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	8.815	11.283
1.01.04.04	Outros créditos a receber	19.757	23.859
1.02	Ativo Não Circulante	1.759.723	1.776.921
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	309.278	305.400
1.02.01.01	Créditos Diversos	91.999	94.886
1.02.01.01.01	Adiantamento a fornecedores	67.585	69.561
1.02.01.01.02	Créditos e valores a receber	24.414	25.325
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.435	2.045
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	5.435	2.045
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	211.844	208.469
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	68.932	67.572
1.02.01.03.02	Imposto renda e contrib.social diferidos	95.570	91.351
1.02.01.03.03	Imobilizado disponível para venda	47.342	49.546
1.02.02	Ativo Permanente	1.450.445	1.471.521
1.02.02.01	Investimentos	22.028	21.220
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	22.028	21.220
1.02.02.02	Imobilizado	1.382.420	1.403.958
1.02.02.03	Intangível	45.997	46.343
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	3.328.033	3.511.517
2.01	Passivo Circulante	693.788	830.115
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	283.647	363.158
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	254.023	301.312
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	74.763	76.918
2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	62.930	59.311
2.01.04.02	Impostos e taxas	11.833	17.607
2.01.05	Dividendos a Pagar	10.284	10.288
2.01.06	Provisões	13.113	20.288
2.01.06.01	Provisão para gasto com reestruturação	12.412	19.074
2.01.06.02	Provisão imposto renda e contrib.social	701	1.214
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	57.958	58.151
2.01.08.01	Instrumentos financeiros	7.965	12.362
2.01.08.02	Outras contas a pagar	49.993	45.789
2.02	Passivo Não Circulante	600.295	641.827
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	600.295	641.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	214.078	244.106
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	876	560
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	385.341	397.161
2.02.01.06.01	Concessões governamentais	45.258	43.482
2.02.01.06.02	Planos de aposentadoria e benefícios	112.970	115.218
2.02.01.06.03	Créditos diferidos - Deságios	14.851	14.851
2.02.01.06.04	Instrumentos financeiros	159.525	167.998
2.02.01.06.05	Outras obrigações	52.737	55.612
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	578.755	579.503
2.05	Patrimônio Líquido	1.455.195	1.460.072
2.05.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000
2.05.02	Reservas de Capital	286.308	286.308
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	417.082	417.082
2.05.04.01	Legal	33.032	33.032
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776	384.776
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)	(726)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)	(726)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(122.093)	(113.318)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(81.039)	(77.104)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(41.054)	(36.214)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.898	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	778.791	778.791	896.255	896.255
3.02	Deduções da Receita Bruta	(89.228)	(89.228)	(99.538)	(99.538)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	689.563	689.563	796.717	796.717
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(587.418)	(587.418)	(683.809)	(683.809)
3.05	Resultado Bruto	102.145	102.145	112.908	112.908
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(95.237)	(95.237)	(101.373)	(101.373)
3.06.01	Com Vendas	(46.585)	(46.585)	(40.884)	(40.884)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(49.718)	(49.718)	(53.125)	(53.125)
3.06.03	Financeiras	5.888	5.888	(3.524)	(3.524)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.796	11.796	14.058	14.058
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.908)	(5.908)	(17.582)	(17.582)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - juros e encargos	(10.785)	(10.785)	(18.142)	(18.142)
3.06.03.02.02	Disp. banc., imp., desc., e outros	(10.900)	(10.900)	(7.982)	(7.982)
3.06.03.02.03	Variações cambiais, líquidas	15.777	15.777	8.542	8.542
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.822)	(4.822)	(3.840)	(3.840)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	6.908	6.908	11.535	11.535
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.908	6.908	11.535	11.535
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(522)	(522)	(4.011)	(4.011)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.488)	(2.488)	(2.029)	(2.029)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	3.898	3.898	5.495	5.495
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.675	116.675	116.675	116.675
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03341	0,03341	0,04710	0,04710
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.898	0	3.898
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(8.775)	(8.775)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.935)	(3.935)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(4.840)	(4.840)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	3.898	(122.093)	1.455.195

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.898	0	3.898
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(8.775)	(8.775)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.935)	(3.935)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(4.840)	(4.840)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	3.898	(122.093)	1.455.195

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. DISPONÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Fundo de renda fixa – DI	39.176	38.665	40.575	45.266
CDB – pré-fixado	-	-	20.307	63.355
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	17.180	12.243
Depósitos no exterior	-	-	36.730	111.822
Debêntures	35.854	56.860	35.854	56.860
Outros	1.218	891	6.159	8.203
	-----	-----	-----	-----
	76.248	96.416	156.805	297.749
	=====	=====	=====	=====

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008
Certificado de Depósito Bancário (*)	125.440	121.712
Depósito restrito (**)	9.242	9.329
	-----	-----
Títulos e valores mobiliários	134.682	131.041
	=====	=====

(*) A Sociedade e sua controlada indireta CSA possuem aplicação de R\$125.440 em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com resgate previsto para 15 de junho de 2009, porém, com liquidez imediata. A Sociedade classificou-os separadamente das disponibilidades, pois a aplicação foi realizada com a intenção de resgate no vencimento.

(**) A controlada indireta SGUS possui depósitos restritos, em instituições financeiras, no valor total de US\$3.992 mil na condição de "Compensating balance arrangement".

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Cientes no mercado interno	2.880	4.058	320.117	311.725
Cientes no mercado externo	-	-	92.762	87.610
Empresa controlada				
Mercado interno	-	-	272	250
Mercado externo	-	-	2.037	1.858
	-----	-----	-----	-----
	2.880	4.058	415.188	401.443
Provisão para devedores duvidosos		-	(41.999)	(46.363)
	-----	-----	-----	-----
	2.880	4.058	373.189	355.080
	=====	=====	=====	=====

As contas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 49 dias (41 dias em 31 de dezembro de 2008). Em 31 de março de 2009, os valores vencidos não são significativos e o saldo da provisão para devedores duvidosos é considerado, pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com esses títulos.

Em 23 de janeiro de 2008, a controlada indireta SGUS contratou um novo financiamento, chamado de "Securitização SABRE", que consiste na securitização de recebíveis "*trade receivable securitization facility*" no valor de US\$130 milhões. Sob a Securitização SABRE, as faturas do contas a receber de alguns clientes específicos são vendidas, continuamente, para a SABRE US, Inc. ("SABRE"), uma Entidade para Fins Especiais (EPE), que também é considerada como "*bankruptcy-remote*". A SABRE é uma subsidiária integral da controlada indireta SGUS e é uma entidade legal que assume os riscos e os benefícios dos recebíveis comprados.

A controlada indireta SGUS continua responsável pelas obrigações com os clientes, tais como devoluções e descontos promocionais. A SABRE mantém uma apólice de seguro de crédito com uma seguradora, a qual garante um limite contratual do saldo em aberto dos recebíveis vendidos.

8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
				31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.03.2008
Springs Global Participações S.A. (a)	1.579.817	68,44	7	1.081.226	1.090.000	4	712
Oxford Comércio e Participações S.A. (b)	141.612	58,88	4.494	83.381	80.731	2.646	1.558
COTEMINAS International Ltd.	764	100,00	(225)	764	1.003	(225)	(330)
Companhia Tecidos Santanense (c)	175.212	2,07	5.234	2.374	2.265	109	64
American Sportswear Ltda.	1.746	50,00	18	873	863	9	12
COTEMINAS Sucursal Argentina (d)	(184)	100,00	(112)	(184)	(174)	(21)	(18)
				-----	-----	-----	-----
				1.168.434	1.174.688	2.522	1.998
				=====	=====	=====	=====

- (a) A Springs Global Participações S.A., foi constituída em 24 de novembro de 2005 como controlada da Sociedade. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu aporte de capital em bens, constituído por 100% da Coteminas S.A. e de Springs Global US, Inc.. Em julho e agosto de 2007, a controlada emitiu 23.500.000 de novas ações. A Sociedade aportou 9.500.000 ações, passando a participar da controlada em 55,88% (61,65% em 31 de dezembro de 2006). Em novembro de 2008, a controlada emitiu novas ações em emissão privada de ações, onde a Sociedade adquiriu 49.973.803 novas ações, passando a participar em 68,44% do capital social desta controlada.
- (b) A controlada Oxford é controladora da Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social desde julho de 2004, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$13.598, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (c) A Sociedade adquiriu investimento direto na Companhia Tecidos Santanense em 22 de fevereiro de 2005, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$1.253, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (d) O patrimônio líquido negativo refere-se basicamente a obrigações contraídas com a controladora e foi reclassificado no balanço consolidado, para a rubrica de "Outras obrigações" no passivo não circulante.

9. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado			
		31.03.2009		31.12.2008	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,8	31.398	(4.287)	27.111	27.231
Edifícios	2,6	544.471	(176.563)	367.908	365.648
Instalações	5,9	245.153	(112.952)	132.201	132.436
Equipamentos	6,7	1.698.914	(955.406)	743.508	750.678
Móveis e utensílios	8,0	41.834	(33.958)	7.876	8.065
Veículos	17,5	31.696	(26.009)	5.687	6.086
Computadores e periféricos	16,4	72.500	(60.895)	11.605	12.779
UHE - Porto Estrela (*)	2,3	36.137	(5.999)	30.138	30.345
Obras em andamento	-	10.909	-	10.909	14.402
Adiantamentos a fornecedores	-	31.107	-	31.107	38.452
Outros	12,8	117.355	(102.985)	14.370	17.836
		2.861.474	(1.479.054)	1.382.420	1.403.958

(*) Vide Nota Explicativa 19 às demonstrações contábeis.

As subsidiárias da Sociedade possuem ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Como resultado dessa análise, o valor recuperável de 47.342 (R\$49.546 em 31 de dezembro de 2008) foi apresentado como "Imobilizado disponível para venda" no ativo não circulante e, conseqüentemente, não incluído tabela acima.

As subsidiárias da Sociedade possuem provisão para provável perda no valor de R\$63.448 (R\$64.045 em 31 de dezembro de 2008) para redução no valor recuperável de equipamentos que não apresentavam perspectiva de recuperação futura que ainda estão em operação e principalmente sobre os ativos disponíveis para venda.

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A controlada indireta SGUS aluga imóveis e equipamentos sob a condição de "leasing" operacional. O total da despesa com o arrendamento mercantil no 1º trimestre de 2009 foi de R\$13.805 (R\$11.620 no 1º trimestre de 2008). A controlada indireta SGUS concedeu a terceiros o subarrendamento mercantil ("sub-leasing") de algumas localidades onde não havia mais o benefício econômico sobre o arrendamento pago. O total de receita com o subarrendamento mercantil no 1º trimestre de 2009 foi de R\$837 (R\$341 no 1º trimestre de 2008).

Prestações previstas para os próximos anos são estimadas na tabela abaixo:

Anos	31.03.2009
2009 (*)	33.063
2010	39.106
2011	32.394
2012	29.236
2013	26.264

(*) 9 meses

A partir de 2014, as prestações continuam decrescentes até o final dos contratos que terminam em diversas datas até 2030, totalizando R\$285.874.

Para o período de 2009 a 2013, o total das prestações de subarrendamento mercantil a receber pela controlada indireta SGUS é de R\$6.304.

A controlada indireta SGUS possui provisão de R\$12.372, que consiste na estimativa do valor presente das obrigações futuras de arrendamento mercantil (cujos contratos continuaram vigentes após o fechamento de algumas unidades fabris nos EUA), líquido dos subarrendamentos já contratados e de uma receita estimada de subarrendamento das demais unidades fechadas que ainda não foram subarrendadas. Esse potencial de subarrendamento poderia resultar numa redução de R\$131.394 nas obrigações demonstradas na tabela acima.

11. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008
Fornecedores no mercado interno	102.233	88.235
Fornecedores no mercado externo	151.790	213.077
	-----	-----
	254.023	301.312
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente, 30 dias (33 dias em 31 de dezembro de 2008). Em fornecedores no mercado interno estão incluídos créditos de compras de matéria-prima (algodão), no valor de R\$58.562 (R\$56.547 em 31 de dezembro de 2008), com pagamentos previstos até junho de 2009.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro (b)	US\$	Libor+1,20	2011	-	-	61.743	70.126
Banco Real ABN Amro (a)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	104.224	105.284
Banco Itaú S.A.(a)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	104.224	105.284
Bank Boston	US\$	Libor+1,15	2010	9.702	13.726	9.702	13.726
Banco do Brasil – Exim – TJLP	R\$	TJLP + 2,30	2009	-	-	8.811	8.810
				-----	-----	-----	-----
				9.702	13.726	288.704	303.230
Moeda nacional:							
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - PROADI							
	R\$	-	2009	-	-	17	22
BNDES – capital de giro	R\$	TJLP + 3,0	2014	-	-	19.983	20.930
Banco Bradesco S.A. – garantida	R\$	CDI + 3,0	2009	-	1.337	-	1.337
Banco do Brasil S.A.	R\$	TJLP + 2,53	2009	-	-	2.812	4.106
Banco do Brasil – Exim – TJLP	R\$	2,15/2,60	2010	-	-	136.430	172.599
				-----	-----	-----	-----
				-	1.337	159.242	198.994
Moeda estrangeira:							
Banco Itaú S.A.	\$ Arg	10,5/12,5	2009	-	-	-	13.025
Banco do Brasil S.A.	US\$	Libor+0,4	2009	-	-	-	28.044
Banco do Brasil S.A.	US\$	Libor+2,0	2009	-	-	18.522	18.696
Banco do Brasil – Exim – TJFPE	US\$	TJFPE + 2,6	2009	-	-	9.352	19.298
Citicorp	US\$	Libor+1,85	2009	12.193	14.195	12.193	14.195
				-----	-----	-----	-----
				12.193	14.195	40.067	93.258
Adiantamento de contrato de câmbio:							
Banco do Brasil S.A.	US\$	Deságio 7%	2009	-	-	9.712	11.782
				-----	-----	-----	-----
Total				21.895	29.258	497.725	607.264
Parcelas no passivo circulante				(21.895)	(28.580)	(283.647)	(363.158)
Parcelas no passivo não circulante				-	678	214.078	244.106
				=====	=====	=====	=====

(a) Coordenadores líderes conjuntos e coordenadores da execução. Esses empréstimos prevêem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida/EBITDA, máximo de 3,5 vezes; (ii) relação entre EBITDA/despesa financeira, mínimo de 2,0 vezes; e (iii) relação entre dívida líquida/patrimônio líquido, máximo de 0,6 vezes, a partir de janeiro de 2008.

(b) Esse empréstimo prevê hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destaca o descumprimento do seguinte índice financeiro: (i) relação entre dívida total/EBITDA (a ser verificado semestralmente), como segue: 2008 máximo de 5,33; 2009 máximo de 4,42; 2010 máximo de 4,26 e 2011 máximo de 3,84.

Para efeito dos índices financeiros, o cálculo da dívida não inclui as dívidas com empresas ligadas e são calculados com base nos balanços da controlada CSA e os componentes considerados na apuração da dívida líquida e despesas financeiras são específicos e podem não coincidir com os valores das rubricas das demonstrações contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (I) direitos de exportação, contratos, títulos de crédito e produtos a eles relacionados, para os financiamentos denominados “Pré-pagamento exportação” e (II) recebíveis, estoques, avais e garantias bancárias para os demais financiamentos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, em 23 de janeiro de 2008, a controlada indireta SGUS contratou um novo financiamento, chamado de “Securitização SABRE”, que consiste na securitização de recebíveis “trade receivable securitization facility” no valor de US\$130.000 mil.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

Consolidado	2009	2010		2011	2012 a 2014	Total
		C. prazo	L. prazo			
Pré-pagamento exportação:						
Banco Real ABN Amro	15.439	7.717	23.152	15.435	-	61.743
Banco Real ABN Amro	18.425	6.129	18.385	24.514	36.771	104.224
Banco Itaú S.A.	18.425	6.129	18.385	24.514	36.771	104.224
Bank Boston	9.030	672	-	-	-	9.702
Banco do Brasil – Exim – TJLP	8.811	-	-	-	-	8.811
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	70.130	20.647	59.922	64.463	73.542	288.704
Moeda nacional:						
Programa de Apoio do						
Desenvolvimento Industrial -						
PROADI						
	17	-	-	-	-	17
Banco Nacional de Desenvolvimento						
Econômico e Social - BNDES						
	2.882	950	2.851	3.800	9.500	19.983
Banco do Brasil S.A.	2.812	-	-	-	-	2.812
Banco do Brasil – Exim – TJLP	130.044	6.386	-	-	-	136.430
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	135.755	7.336	2.851	3.800	9.500	159.242
Moeda estrangeira:						
Banco do Brasil S.A.	18.522	-	-	-	-	18.522
Banco do Brasil – Exim – TJFPE	9.352	-	-	-	-	9.352
Citicorp	12.193	-	-	-	-	12.193
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	40.067	-	-	-	-	40.067
Adiantamento de contrato de câmbio:						
Banco do Brasil S.A.	9.712	-	-	-	-	9.712
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	255.664	27.983	62.773	68.263	83.042	497.725
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e realizado está representado como segue:

	Nº de ações	
	31.03.2009	31.12.2008
Ordinárias	43.531.958	43.531.958
Preferenciais	73.143.333	73.143.333
	-----	-----
	116.675.291	116.675.291
	=====	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, na forma da lei, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Ações em Tesouraria

Em 31 de março de 2009, a Companhia possuía 100.800 ações preferenciais a um custo médio de R\$7,20 por ação, (R\$6,40 mínimo e R\$8,59 máximo). O valor de mercado dessas ações em 31 de março de 2009 é de R\$3,05 por ação.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$4.315, representando R\$0,03698 por ação, para todos os acionistas, detentores de ações ordinárias e preferenciais, com posição acionária na data da Assembléia. Os dividendos serão colocados à disposição dos acionistas, a partir do dia 25 de junho próximo.

d. Reserva de Retenção de Lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar		Encargos financeiros	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.03.2008
Coteminas International Ltd.	8.920	8.775	-	-	144	85
Wembley S.A.	4.256	-	-	-	-	-
American Sportswear Ltda.	-	-	802	785	(22)	(18)
Companhia Tecidos Santanense	368	-	-	9.264	(102)	82
Coteminas S.A.	7	-	-	-	-	18
Oxford Com. e Partic. S.A.	11	7	-	-	-	-
Holtex Inc.	-	-	357	357	(1)	3
Jags – José Alencar G.Silva	-	865	-	-	49	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	13.562	9.647	1.159	10.406	68	170
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos de longo prazo. Os encargos, para controladas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI para empresas sediadas no Brasil mais 1,375% e LIBOR mais 3% a.a. para empresas sediadas no exterior).

A Sociedade recebe comissão sobre aval de 1,3% a.a. de sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense. Em 31 de março de 2009 esse valor representa R\$67 (R\$82 em 31 de março de 2008), já contemplados no quadro acima.

Conforme previsto no acordo de acionistas a controlada indireta SGUS deve pagar, a cada ano, a título de prestação de serviços, livre de despesas, o valor de US\$1.491 mil ao acionista Heartland Industrial Partners, L.P. . A controlada indireta CSA deve pagar o valor de US\$3.500 mil à Sociedade. Em 2009, foram provisionados a esse título R\$2.902 (R\$2.415 em 31 de março de 2008), sendo que o saldo em aberto no valor de R\$5.829 (R\$5.012 em 31 de dezembro de 2008) está consignado na rubrica “outras contas a pagar” no passivo circulante consolidado.

15. DEBÊNTURES SUBSCRITAS PELA CONTROLADORA

Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada indireta CSA, realizada em 24 de janeiro de 2006, foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações da Coteminas S.A., para distribuição privada, nas condições abaixo, alteradas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09 de junho de 2006:

Emissão:	24 de janeiro de 2006
Série:	Única
Quantidade:	50.057 Debêntures
Valor nominal na data de emissão:	R\$ 1
Remuneração:	Variação cambial mais juros equivalentes à taxa Libor de 3 meses, acrescida da sobretaxa de 3% ao ano;
Amortização dos juros:	Pagamentos trimestrais, com último vencimento para 21/06/2013.
Amortização do principal:	17 parcelas trimestrais e sucessivas, com primeiro vencimento para 21/06/2009 e último para 21/06/2013.

A totalidade das Debêntures foi subscrita pela Sociedade. No ativo circulante, foram provisionados os juros pró-rata até 31 de março de 2009 e as primeiras parcelas do principal no valor de R\$25.042 (R\$21.423 em 31 de dezembro de 2008) e o saldo, registrado no ativo não circulante, no valor de R\$42.247 (R\$45.925 em 31 de dezembro de 2008). No primeiro trimestre de 2009, foram contabilizados juros de R\$574 (R\$883 em 31 de março de 2008) e variação cambial devedora de R\$633 (R\$591 em 31 de março de 2008).

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

16. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Incentivos Fiscais

Todas as unidades fabris da controlada indireta CSA (exceto as unidades de Blumenau - SC e Acreúna - GO) e uma unidade da controlada indireta Companhia Tecidos Santanense, estão localizadas na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais das unidades fabris das controladas estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, até 31 de dezembro de 2016.

Os incentivos federais são calculados a partir do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como redução da provisão de imposto de renda, em contrapartida ao resultado do exercício.

b. Conciliação da Despesa de Imposto de Renda

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.03.2008	31.03.2009	31.03.2008
Lucro (Prejuízo) líquido antes dos impostos e da participação estatutária	4.562	7.328	6.908	11.535
Equivalência patrimonial	(2.522)	(1.998)	-	-
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	(2.441)	(4.745)
Derivativos não realizados	-	-	(11.473)	-
Outras, líquidas	(90)	76	4.756	1.444
	-----	-----	-----	-----
Resultado tributável	1.950	5.406	(2.250)	8.234
Alíquota de 15% + adicionais	(487)	(1.346)	(2.052)	(2.309)
Imposto de renda SGUS (38%)	-	-	3.999	37
Créditos fiscais não constituídos	-	-	(3.999)	(37)
Incentivo fiscal redução SUDENE	-	-	336	188
Outros	-	-	1.940	(1.051)
	-----	-----	-----	-----
Despesa de imposto de renda	(487)	(1.346)	224	(3.172)
	-----	-----	-----	-----
Ano corrente	(164)	(1.346)	(226)	(2.069)
Diferido	(323)	-	450	(1.103)
	=====	=====	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

c. Conciliação da Despesa de Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.03.2008	31.03.2009	31.03.2008
Resultado tributável	1.950	5.406	(2.250)	8.234
Resultados de controladas no exterior	15	-	10.523	-
Outras líquidas	-	-	15	119
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo	1.965	5.406	8.288	8.353
CSLL (9%)	(177)	(487)	(746)	(839)
	-----	-----	-----	-----
Ano corrente	(177)	(487)	(690)	(750)
Diferido	-	-	(56)	(89)
	=====	=====	=====	=====

d. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Imposto sobre circulação de mercadorias e Serviços – ICMS	15.310	15.012	83.214	78.416
Imposto de renda e contribuição social antecipados	1.411	-	25.991	23.746
Pis e Cofins a recuperar	8.721	9.068	29.975	33.162
IVA – Argentina	-	-	3.981	4.607
VAT – China e México	-	-	3.275	3.672
IPI a recuperar	1.780	1.780	5.523	5.827
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	3.562	3.564	3.654	3.564
Outros impostos a recuperar	-	-	6.219	5.487
	-----	-----	-----	-----
Ativo Circulante	30.784	29.424	161.832	158.481
	(9.793)	(8.433)	(92.900)	(90.909)
	-----	-----	-----	-----
Ativo Não-circulante (*)	20.991	20.991	68.932	67.572
	=====	=====	=====	=====

(*) A parcela dos créditos cuja expectativa de realização é superior a 1 ano foi transferida para o ativo não circulante.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

e. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas e são compostos como segue:

	Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008
Ativo:		
Provisões dedutíveis somente quando realizadas	89.173	91.080
Créditos fiscais de controlada no exterior	3.329	3.303
Prejuízo fiscal, líquido	25.842	20.866
	-----	-----
	118.344	115.249
Passivo:		
Diferenças temporárias passivas	(13.859)	(12.615)
	-----	-----
Ativo diferido total	104.385	102.634
	-----	-----
Ativo diferido líquido registrado no ativo circulante	8.815	11.283
Ativo diferido líquido registrado no ativo não circulante	95.570	91.351
	=====	=====

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento e plano de negócios, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2009 a 2012, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado
	31.03.2009
2009	8.815
2010	37.783
2011	27.530
2012	30.257

	104.385
	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

Quanto aos débitos tributários em discussão, a Sociedade adota a política de provisioná-los e depositá-los integralmente.

	Controladora (*)		Consolidado (*)	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008
Processos fiscais:				
Contribuição social	40.915	40.915	41.949	41.949
CPMF	102	102	4.418	5.148
Pis semestralidade	-	-	4.732	4.732
INSS	2.523	2.523	5.145	5.055
Cofins	596	596	2.780	2.780
IPI bandeira estrangeira	2.653	2.653	2.653	2.653
Contribuição social s/FGTS	21	1.313	21	1.313
Outras	632	632	2.616	2.616
Trabalhistas	2.305	2.290	14.710	12.896
Cíveis e outras	15.560	15.560	19.522	19.433
	-----	-----	-----	-----
	65.307	66.584	98.546	98.575
Depósitos judiciais	(65.305)	(66.581)	(95.523)	(95.354)
	-----	-----	-----	-----
	2	3	3.023	3.221
	=====	=====	=====	=====

(*) Registrado na rubrica de "Outras obrigações", no exigível a longo prazo

Contribuição Social – A empresa é pólo ativo em ação contra a Secretaria da Receita Federal para afastar a Contribuição Social sobre o lucro operacional de suas plantas sediadas na região da SUDENE.

CPMF – A sua coligada SGPSA é pólo ativo em ação de mandado de segurança para afastar a incidência da CPMF sobre as operações de câmbio simbólico realizadas na operação de conferência internacional de ações por investidor estrangeiro.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2008	Adições	Baixas	Saldos em 31.03.2009
Processos fiscais:				
Contribuição social	41.949	-	-	41.949
CPMF	5.148	-	(730)	4.418
Pis semestralidade	4.732	-	-	4.732
INSS	5.055	90	-	5.145
Cofins	2.780	-	-	2.780
IPI bandeira estrangeira	2.653	-	-	2.653
Contribuição social s/FGTS	1.313	-	(1.292)	21
Outras	2.616	-	-	2.616
Trabalhistas	12.896	2.149	(335)	14.710
Cíveis e outras	19.433	89	-	19.522
	98.575	2.328	(2.357)	98.546
Depósitos judiciais	(95.354)	(2.233)	2.064	(95.523)
	3.221	95	(293)	3.023
	=====	=====	=====	=====

18. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	3.835	367.795	598.977

Para fins contábeis, a controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao exigível a longo prazo, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando uma taxa de juros de 4% a.a., atualizada pelo IGPM. Em 31 de março de 2009, esse valor representava R\$45.258 (R\$43.482 em 31 de dezembro de 2008).

Os valores consignados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de março de 2009, somam R\$30.138 (R\$30.345 em 31 de dezembro de 2008), vide nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis e consideram a participação da controlada indireta CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de risco-

Os principais fatores de risco que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos operacionais, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte americanos já contratados em 31 de março de 2009 são como segue:

Vencimento	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
		Provável	II	III
2009	(1.798)	3.204	2.982	2.760
2010	40.124	9.978	35.697	61.416
2011	33.457	13.163	35.819	58.475
2012	26.792	15.178	34.480	53.781
2013	13.396	9.372	19.467	29.564
	-----	-----	-----	-----
	111.971	50.895	128.445	205.996
	=====	=====	=====	=====

- Valores demonstrados nos cenários referem-se à variação cambial passiva. O risco da exposição é a alta do dólar e a conseqüente desvalorização do Real.

- Cenário "Provável" foi estimado considerando as taxas de câmbio futura em 31 de março de 2009 da Bolsa Mercantil de Futuros – BMF. Nos cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas em 25% e 50% respectivamente sobre as taxas do cenário provável.

b.3) Riscos de taxa de câmbio na controlada Santanense:

Os valores sujeitos à exposição cambial de sua controlada brasileira Santanense, são como segue:

	31.03.2009	31.12.2008
Disponível	951	1.051
Duplicatas a receber	10.436	11.331
Fornecedores	(233)	(119)
Financiamentos	(9.712)	(11.782)
	-----	-----
	1.442	481
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A análise de sensibilidade dos ativos líquidos indexados aos dólares norte-americanos em 31 de março de 2009 resultou em uma exposição provável de (R\$337) em um cenário considerando as taxas de câmbio futuro da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Considerando 25% de deterioração das taxas de câmbio em relação ao cenário provável, a análise de sensibilidade resultou em uma exposição possível de R\$55. Em um cenário remoto, considerando 50% de deterioração das taxas de câmbio em relação ao cenário provável, a análise de sensibilidade resultou numa exposição de R\$448.

b.4) Riscos de taxa de câmbio nas operações com instrumentos derivativos:

As principais informações consolidadas sobre os instrumentos derivativos em 31 de março de 2009 estão assim demonstradas:

Data de Vencimento	Contra-parte	NDF/Opções	NDF/Opções lançadas pela Sociedade	Nº de Contratos	Dólar de Liquidação	Valor Nocial (US\$000)	Valor Total (US\$000)	Valor da provisão contábil	
								31.03.2009	31.12.2008
Fev/08 a Jan/09	UBS	NDF	Compra	12	2,00	850	10.200	-	(876)
Jan/2009	UBS	Opções	Compra	1	2,10	10.000	10.000	-	2.338
Fev/2009	UBS	Opções	Compra	1	2,10	10.000	10.000	-	2.659
Mar/2009	UBS	Opções	Compra	1	2,10	10.000	10.000	-	3.025
Out/09 a Ago/11	Itaú BBA	Opções	Compra	24	2,20	5.000	120.000	43.520	54.994
Jan/11 a Dez/13	Itaú BBA	NDF	Venda (*)	36	2,35	10.000	360.000	123.970	118.220
								-----	-----
Total de instrumentos derivativos a pagar no passivo circulante								167.490	180.360
								(7.965)	(12.362)
								-----	-----
Total de instrumentos derivativos no exigível de longo prazo								159.525	167.998
								=====	=====

(**) Contratos de NDF – “Non Deliverable Forward”, são classificados e registrados pelo seu valor justo como hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade pode ser mensurada e que tem seus ganhos e perdas não realizados registrados no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e quando realizados ou sua efetividade não for confirmada, são reconhecidos no resultado.

Os derivativos são negociados em bolsa de mercadorias e futuros, registrados na CETIP e não estão sujeitos a depósitos de margem. Em 2009, o resultado com derivativos foi uma receita de R\$12.179 (R\$2.947 em 31 de março de 2008), contabilizados na rubrica “variações cambiais líquidas”. Os valores provisionados correspondem ao valor de mercado dos instrumentos financeiros e foram obtidos diretamente das instituições financeiras que avaliam esses instrumentos financeiros.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A análise de sensibilidade dos instrumentos derivativos considerando os vencimentos dos contratos em 31 de março de 2009 são como segue:

Vencimento	Instrumento financeiro	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2009	Opções	15.000	3.695	12.376	21.536
2010	Opções	65.000	22.214	53.599	89.389
2011	Opções	40.000	17.612	33.233	53.017
2011	NDF	120.000	30.908	87.963	148.022
2012	NDF	120.000	41.838	103.235	165.447
2013	NDF	120.000	51.223	118.495	181.996
		-----	-----	-----	-----
		480.000	167.490	408.901	659.407
		=====	=====	=====	=====

Valores demonstrados nos cenários referem-se à variação cambial passiva. O risco da exposição é a alta do dólar e a conseqüente desvalorização do Real.

Cenário "Provável" foi estimado considerando as taxas de câmbio futura em 31 de março de 2009 da Bolsa Mercantil de Futuros – BMF. Nos cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas em 25% e 50% respectivamente sobre as taxas do cenário provável.

c) Risco de taxa de juros-

As disponibilidades e as aplicações financeiras rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a TJLP estão demonstrados nas notas explicativas nºs 12, 14 e 15. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Sociedade considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade.

d) Risco de crédito-

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes, à política de concessão de créditos descrita acima e à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração do saldo de duplicatas a receber em poucos clientes do mercado nacional, e no mercado externo os saldos são mantidos com tradicionais

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Das opções de ações emitidas pela Sociedade, 175.000 têm direito a valorização (appreciation right). O direito à valorização permite ao beneficiário receber, para cada opção exercida, um pagamento em dinheiro (ou as ações da Sociedade, se o funcionário ainda estiver empregado na controlada SGUS, na data do exercício) no valor igual à diferença entre o valor justo de mercado da ação da Sociedade, como definido no plano, e o preço exercido da opção. A Sociedade efetuou avaliação do valor justo dessas opções o que resultou em nenhum passivo a ser reconhecido.

Em 29 de junho de 2007, a Sociedade anunciou um desdobramento das ações na proporção de 2 para 1. Por esse motivo, as opções foram multiplicadas por 2 (dois) e o preço de exercício dividido por 2 (dois). Existiam 937.368 opções antes e 1.874.736 opções depois do desdobramento. Baseado na avaliação efetuada em 29 de junho de 2007, não foi necessário alterar o valor das opções existentes antes e depois do desdobramento e, portanto, nenhum custo adicional foi contabilizado.

Encontra-se, abaixo, um resumo das opções de ações:

	Opções existentes	Média ponderada de preço de exercício
Existentes e exercíveis em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008	1.611.472	R\$24,46
	=====	=====

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de ações existentes em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008:

31.03.2009			31.12.2008		
Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente	Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente
15,51	141.400	2,28 anos	15,51	141.400	2,55 anos
21,22	44.000	0,68 ano	21,22	44.000	0,93 ano
24,06	36.000	0,61 ano	24,06	36.000	0,86 ano
25,48	1.390.072	1,99 anos	25,48	1.390.072	2,25 anos
-----	-----		-----	-----	
24,46	1.611.472		24,46	1.611.472	
=====	=====		=====	=====	

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

23. EVENTO SUBSEQUENTE

Em fatos relevantes publicados em 7 de abril e 7 de maio de 2009 a controlada Springs informou ao mercado que passou a deter participação de 65% no capital social de nova controlada cujo único ativo são as quotas representativas do capital social da MMartan Têxtil Ltda. A partir das demonstrações contábeis de 30 de junho de 2009, essa controlada indireta passará a compor as demonstrações consolidadas da Springs com a íntegra de seu balanço patrimonial e os resultados apurados a partir de 01 de maio de 2009.

* * * * *

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis da Companhia são a consolidação dos resultados e contas patrimoniais da controlada Springs Global Participações S.A. ("Springs Global") e da consolidação da Oxford Comércio e Participações S.A. (controladora da Companhia Tecidos Santanense) e de suas subsidiárias não operacionais.

NOSSAS CONTROLADAS

Springs Global Participações S.A.

Controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc. que operam no ramo têxtil produzindo e vendendo artigos de cama, mesa e banho, produtos intermediários como fios, tecidos e artigos para o vestuário como camisetas, meias e cuecas. A seguir os comentários apresentados pela Springs sobre os resultados do 1º trimestre de 2009:

Senhores Acionistas,

A direção da Springs Global Participações S.A. submete, à apreciação de Vossas Senhorias, seu Relatório da Administração, suas Informações Trimestrais ITR, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, e o relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão especial referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009.

As condições do mercado durante o primeiro trimestre de 2009 provaram ser tão difíceis quanto esperado. A recessão nos Estados Unidos, o nosso principal mercado de atuação, continua a reduzir nossas vendas. Nossa decisão em expandir nossa presença no mercado brasileiro, onde continuamos a apresentar dois dígitos de crescimento nos segmentos de cama, mesa, banho e *utility bedding*, tem ajudado a amenizar o efeito da queda nas vendas nos Estados Unidos.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Vendas líquidas

As vendas líquidas, no montante de R\$631,5 milhões, no primeiro trimestre de 2009, foram 14,2% abaixo das vendas líquidas do primeiro trimestre de 2008. A redução das vendas líquidas reflete queda no volume devido preponderantemente à economia norte-americana. O crescimento das vendas no mercado brasileiro no segmento de cama, mesa e banho, ainda que significativo, não foi suficiente para neutralizar a queda de vendas no nosso maior mercado, a América do Norte. O aumento no preço médio por quilograma reflete a desvalorização do Real, na conversão das vendas em dólares para Reais, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, vendas líquidas, volumes em toneladas e preço médio por segmento de negócio.

Segmento	Vendas líquidas no período de Três Meses					Volumes em Toneladas no período de Três Meses					Preço Médio por Quilograma no período de Três Meses		
	Fundo em 31 de Março de					Fundo em 31 de Março de					Fundo em 31 de Março de		
	2009	% do Total	2008	% do Total	% Variação 2009-2008	2009	% do Total	2008	% do Total	% Variação 2009-2008	2009	2008	% Variação 2009-2008
<i>Fashion Bedding</i>	279,0	44,2%	308,9	42,0%	(9,7%)	15.117	36,6%	19.509	34,7%	(22,5%)	18,46	15,83	16,6%
Banho	136,8	21,7%	178,0	24,2%	(23,1%)	8.433	20,4%	14.359	25,5%	(41,3%)	16,22	12,40	30,8%
<i>Utility Bedding</i>	101,5	16,1%	100,0	13,6%	1,5%	9.604	23,2%	13.275	23,6%	(27,7%)	10,57	7,53	40,4%
Produtos Intermediários	47,4	7,5%	71,6	9,7%	(33,8%)	8.156	19,7%	9.063	16,1%	(10,0%)	5,81	7,90	(26,4%)
Outros	66,8	10,6%	77,6	10,5%	(13,9%)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	631,5	100,0%	736,1	100,0%	(14,2%)	41.310	100,0%	56.206	100,0%	(26,5%)	15,29	13,10	16,7%

Vendas líquidas do segmento *Fashion Bedding* – O decréscimo de 9,7%, passando de R\$308,9 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$279,0 milhões, no primeiro trimestre de 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 22,5% e um aumento do preço médio por quilograma de 16,6%. A redução das vendas reflete, principalmente, o impacto do ambiente econômico nos Estados Unidos, parcialmente compensada pelo aumento das vendas no mercado brasileiro. O aumento do preço médio por quilograma, de 16,6%, deve-se, principalmente, à desvalorização do Real na conversão das vendas em dólares para Reais combinada com alterações de preços.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas líquidas do segmento Banho – O decréscimo de 23,1% nas vendas líquidas, de R\$178,0 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$136,8 milhões, no primeiro trimestre de 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 41,3% e um aumento do preço médio por quilograma de 30,8%. Ainda que tenha ocorrido significativo aumento de volume de toalhas vendidas no Brasil, ele não foi suficiente para neutralizar a grande redução de volumes na América do Norte em função do ambiente econômico recessivo, e o encerramento das atividades de um dos nossos principais clientes de produtos para o banho que operou normalmente no decorrer do primeiro trimestre de 2008, vindo a encerrar suas atividades no quarto trimestre de 2008.

Vendas líquidas do segmento *Utility Bedding* – O aumento de 1,5% nas vendas líquidas, de R\$100,0 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$101,5 milhões, no primeiro trimestre de 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 27,7% e um aumento do preço médio por quilograma de 40,4%. A queda no volume de vendas em toneladas deve-se, principalmente, ao impacto da desaceleração da economia americana. O aumento do preço médio por quilograma deve-se ao impacto da desvalorização do Real previamente mencionada e à melhora no *mix* dos produtos vendidos.

Vendas líquidas do segmento de Produtos Intermediários – As vendas deste segmento incluem fios, tecidos crus e tecidos acabados. O decréscimo de 33,8% das vendas líquidas, de R\$71,6 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$47,4 milhões, no primeiro trimestre de 2009, reflete um decréscimo do preço médio por quilograma de 26,4% e uma queda no volume de vendas em toneladas de 10,0%. O decréscimo no preço médio por quilograma no primeiro trimestre de 2009, comparado com o primeiro trimestre de 2008, deve-se, principalmente, à mudança no *mix*, com uma maior participação da venda de fios, que possui preço médio por quilograma menor. A queda no volume de vendas em toneladas decorre do ambiente macroeconômico desfavorável.

Vendas líquidas - Outros – Neste segmento estão incluídas as vendas no mercado Canadense e outras vendas diversas. As vendas deste segmento decresceram 13,9%, de R\$77,6 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$66,8 milhões no primeiro trimestre de 2009.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos decresceu 14,5%, de R\$638,1 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$545,5 milhões no primeiro trimestre de 2009.

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, custos de materiais, custos de conversão e custos de armazenamento e distribuição, bem como a despesa de depreciação dos ativos de produção e distribuição.

(R\$ milhões)	Período de Três Meses Findo em 31 de Março de						
	% do Total do Custo dos Produtos Vendidos			% do Total do Custo dos Produtos Vendidos			Var. % 2009-2008
	2009	% das Vendas Líquidas	2008	% das Vendas Líquidas			
Materiais	376,5	69,0%	421,5	57,3%	421,5	66,1%	(10,7%)
Custos de Conversão	119,5	21,9%	160,7	25,2%	160,7	25,2%	(25,6%)
Custos de Armazenamento e Distribuição	20,7	3,8%	25,4	4,0%	25,4	4,0%	(18,5%)
Depreciação	28,8	5,3%	30,5	4,8%	30,5	4,8%	(5,6%)
Total	545,5	100,0%	638,1	86,4%	638,1	100,0%	(14,5%)

Materiais – O decréscimo de 10,7% no custo de materiais de R\$421,5 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$376,5 milhões, no primeiro trimestre de 2009, é atribuído à queda do volume de vendas em 2009. Em relação às vendas líquidas, os custos de materiais aumentaram de 57,3%, no primeiro trimestre de 2008, para 69,0% no primeiro trimestre de 2009. O aumento no custo de materiais em relação às vendas líquidas é atribuído à mudança no *mix* de produtos, principalmente pela maior venda de produtos com menor valor agregado (fios).

Custos de conversão – Os custos de conversão decresceram 25,6%, de R\$160,7 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$119,5 milhões no primeiro trimestre de 2009. Os custos de conversão decresceram, percentualmente às vendas líquidas, de 21,8%, no primeiro trimestre de 2008, para 18,9% no primeiro trimestre de 2009. Esse decréscimo reflete principalmente a consolidação de nossas unidades de produção.

Custos de armazenamento e distribuição – Os custos de armazenamento e distribuição decresceram 18,5%, de R\$25,4 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$20,7 milhões no primeiro trimestre de 2009, refletindo nossos esforços na consolidação de nossos armazéns nos Estados Unidos e uma queda no volume de vendas, compensados pela desvalorização do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana. Como percentual das vendas líquidas, os custos de armazenamento e distribuição diminuíram de 4,0%, no primeiro trimestre de 2008, para 3,8% no primeiro trimestre de 2009.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Depreciação dos ativos de produção e distribuição – As despesas de depreciação dos ativos de produção e distribuição foram R\$30,5 milhões, no primeiro trimestre de 2008, e R\$28,8 milhões no primeiro trimestre de 2009.

Lucro bruto e Margem bruta

Lucro bruto – A queda do volume de vendas durante o primeiro trimestre de 2009 levou ao decréscimo do lucro bruto de 12,2%, de R\$98,0 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$86,0 milhões no primeiro trimestre de 2009.

Margem bruta – O esforço contínuo na redução de custos de produção resultou no aumento de 0,3 pontos percentuais na margem bruta, passando de 13,3%, no primeiro trimestre de 2008, para 13,6% no primeiro trimestre de 2009.

Receitas e despesas operacionais

De vendas – As despesas de vendas aumentaram 17,4%, de R\$35,0 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$41,1 milhões no primeiro trimestre de 2009.

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, despesas de vendas fixas e variáveis.

(R\$ milhões)	Período de Três Meses Findo em 31 de Março de						
	% do Total das Despesas de Vendas			% do Total das Despesas de Vendas			% variação 2009-2008
	2009	% das Despesas de Vendas	% das Vendas Líquidas	2008	% das Despesas de Vendas	% das Vendas Líquidas	
Fixas	31,1	75,7%	4,9%	26,2	74,9%	3,6%	18,7%
Variáveis	10,0	24,3%	1,6%	8,8	25,1%	1,2%	13,6%
Total	41,1	100,0%	6,5%	35,0	100,0%	4,8%	17,4%

As despesas fixas de vendas foram de R\$26,2 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$31,1 milhões no primeiro trimestre de 2009. Esse aumento reflete a desvalorização do Real, na conversão das despesas em dólares para Reais

As despesas variáveis de vendas aumentaram de R\$8,8 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$10,0 milhões no primeiro trimestre de 2009. Em relação às vendas líquidas, as despesas de vendas variáveis aumentaram de 1,2%, no primeiro trimestre de 2008, para 1,6%, no primeiro trimestre de 2009. As despesas variáveis de vendas não decresceram proporcionalmente à queda das vendas em decorrência do aumento do custo de frete na subsidiária brasileira.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gerais e administrativas – As despesas gerais e administrativas decresceram 4,8%, de R\$45,5 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$43,3 milhões no primeiro trimestre de 2009 refletindo o esforço de racionalização empreendido pela empresa, mais que suficiente para absorver o impacto da desvalorização do Real na conversão das despesas da nossa subsidiária norte-americana. Em relação às vendas líquidas, as despesas gerais e administrativas aumentaram de 6,2%, no primeiro trimestre de 2008, para 6,9% no primeiro trimestre de 2009. O aumento em relação às vendas líquidas reflete uma menor absorção das despesas fixas devido à queda no volume de vendas em 2009.

Despesa de depreciação incluída em receitas (despesas) operacionais – As despesas de depreciação incluídas nas despesas de vendas, gerais e administrativas, acima descritas, decresceram de R\$4,3 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$3,3 milhões, no primeiro trimestre de 2009.

Resultado financeiro

Despesas financeira, juros e encargos – A despesa financeira decresceu de R\$16,2 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$9,9 milhões, no primeiro trimestre de 2009, devido à redução do total do passivo financeiro e das taxas de juros.

Despesas bancárias, impostos, descontos e outros – As despesas bancárias, impostos, descontos e outros cresceram de R\$8,5 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$12,2 milhões no primeiro trimestre de 2009, decorrente de descontos concedidos, dentre outros.

Receita financeira – As receitas financeiras aumentaram de R\$5,3 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$7,4 milhões, no primeiro trimestre de 2009, devido ao investimento de parte dos recursos oriundos do aumento de capital no quarto trimestre de 2008.

Variações cambiais, líquidas – O saldo de variações cambiais, líquidas aumentou de um ganho de R\$8,9 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para um ganho de R\$16,9 milhões, no primeiro trimestre de 2009. O ganho no primeiro trimestre de 2009 é atribuído à leve apreciação do Real frente ao dólar ocorrido entre 31 de dezembro de 2008 e 31 de março de 2009. Essa apreciação resultou em um ganho na contabilização, pelo valor de mercado, em 31 de março do 2009, de certos instrumentos financeiros derivativos, além do impacto na conversão dos nossos empréstimos e financiamentos em dólar.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras líquidas – As outras líquidas totalizaram R\$4,2 milhões, no primeiro trimestre de 2008, e R\$5,1 milhões no primeiro trimestre de 2009. Essa rubrica está relacionada, principalmente, à reestruturação das operações de produção da nossa subsidiária americana, refletindo a perda na alienação de alguns ativos fixos entre outros.

Provisão para imposto de renda e contribuição social

No primeiro trimestre de 2009, contabilizamos benefícios de imposto de renda no montante de R\$1,5 milhões. Contabilizamos, também, no primeiro trimestre de 2009, provisão de contribuição social no montante de R\$0.2 milhões.

EBITDA recorrente

Nosso EBITDA recorrente decresceu 35,4%, de R\$52,3 milhões, no primeiro trimestre de 2008, para R\$33,8 milhões no primeiro trimestre de 2009 em função da queda das vendas líquidas. A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, o cálculo do EBITDA recorrente.

(R\$ milhões)	1T09	1T08
Vendas líquidas	631,5	736,1
Custo dos Produtos Vendidos	(545,5)	(638,1)
Despesas de Vendas	(41,1)	(35,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(43,3)	(45,5)
Depreciação e Amortização	32,2	34,8
EBITDA recorrente	33,8	52,3

As despesas consideradas como não recorrentes referem-se, basicamente, à baixa do ativo imobilizado e não representam desembolsos.

Gastos de capital

No primeiro trimestre de 2008 e 2009, nossos gastos de capital foram de R\$23,9 milhões e R\$16,5 milhões, respectivamente.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Liquidez e financiamento

Nossa dívida bancária decresceu em R\$97,8 milhões. Excluída as debêntures subscritas integralmente pela controladora da Sociedade, a dívida líquida aumentou R\$21,4 milhões, passando de R\$211,8 milhões, em 31 de dezembro de 2008, para R\$233,2 milhões, em 31 de março de 2009, devido principalmente aos investimentos de ativos imobilizados e pagamento de juros e empréstimos. Não houve contratações de novos empréstimos.

(R\$ milhões)	31 de Março de 2009	31 de Dezembro de 2008
Dívida de curto prazo		
Empréstimos e financiamentos	236,6	306,0
Dívida de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	197,9	226,3
Total da dívida com instituições financeiras	434,5	532,3
Debêntures subscritas pela controladora no circulante	25,0	21,4
Debêntures subscritas pela controladora no longo-prazo	42,2	45,9
Total da dívida incluindo debêntures subscritas pela controladora	501,7	599,6
Total da dívida com instituições financeiras	434,5	532,3
Disponibilidades	66,6	189,5
Títulos e valores mobiliários	134,7	131,0
Dívida líquida (Caixa Líquido) excluindo debêntures subscritas pela controladora	233,2	211,8

Estoques

Nossos estoques de matéria-prima e secundários decresceram em R\$30,5 milhões, passando de R\$161,2 milhões, em 31 de dezembro de 2008, para R\$130,7 milhões em 31 de março de 2009. Continuamos a gerenciar melhor os nossos estoques de produtos em elaboração e de produtos acabados. Nosso estoque de produtos em elaboração aumentou em R\$3,0 milhões, passando de R\$200,6 milhões, em 31 de dezembro de 2008, para R\$203,6 milhões em 31 de março de 2009. O estoque de produtos acabados decresceu em R\$26,9 milhões, passando de R\$359,6 milhões, em 31 de dezembro de 2008, para R\$332,7 milhões em 31 de março de 2009.

Companhia Tecidos Santanense

Essa controlada indireta tem suas atividades no ramo têxtil, produzindo e vendendo brins e índigo para vestuário e uniformes profissionais.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A seguir os comentários apresentados pela Santanense sobre os resultados do 1º trimestre de 2009:

Relatório de desempenho para o primeiro trimestre de 2009:

Demonstração do Resultado	% Var 1T09/08	1T09	1T08	% das vendas	
				1T09	1T08
Vendas brutas	-4,0%	74.014	77.105		
Vendas líquidas	-4,2%	59.233	61.806	100,0	100,0
Custo das vendas	-8,0%	(43.119)	(46.882)	(72,8)	(75,9)
Margem Bruta	8,0%	16.114	14.924	27,2	24,1
Despesas de vendas e administrativas	-3,5%	(9.202)	(9.532)	(15,5)	(15,4)
Outros	-83,6%	19	116	0,0	0,2
Depreciação e amortização	3,7%	2.294	2.212	3,9	3,6
Lucro operacional antes do resultado financeiro	25,8%	6.931	5.508	11,7	8,9
Resultado financeiro líquido	-73,2%	(506)	(1.885)	(0,9)	(3,0)
Lucro antes dos impostos	66,1%	6.425	3.867	10,8	6,3
Lucro líquido	69,5%	5.234	3.087	8,8	5,0
EBIT	25,8%	6.931	5.508	11,7	8,9
EBITDA	19,5%	9.225	7.720	15,6	12,5

Receita Líquida

A receita líquida de vendas no 1º trimestre de 2009 atingiu R\$59,2 milhões, registrando um decréscimo de 4,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R\$61,8 milhões. O decréscimo foi motivado pela diminuição nos volumes de venda.

Custo dos Produtos Vendidos

A SANTANENSE apresentou margem bruta no 1º trimestre de 2009 de 27,2%. O lucro bruto alcançou R\$16,1 milhões neste trimestre.

Em relação ao 1º trimestre do ano anterior, houve um crescimento no lucro bruto de 8,0%, explicada em parte, pelo aumento do preço médio de venda.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE	21.255.567/0001-89	ABERTA CONTROLADA	2,07	0,25
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		815		815
02	COTEMINAS INTERNATIONAL LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5		5
04	AMERICAN SPORTSWEAR LTDA.	03.494.776/0001-01	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,06
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.845		3.845
05	COTEMINAS (SUCURSAL ARGENTINA)	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	-0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
06	OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	06.316.597/0001-64	FECHADA CONTROLADA	58,88	5,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		19.876		19.876
07	SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	07.718.269/0001-57	ABERTA CONTROLADA	68,44	74,30
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		98.312		48.343

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS
Montes Claros – MG

1. Efetuamos uma revisão especial das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados e da mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais – ITR. As informações trimestrais das empresas controladas Oxford Comércio e Participações S.A., Springs Global Participações S.A., Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (Sucursal Argentina), COTEMINAS International Ltd. e American Sportwear Ltda. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2009, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão especial, no que se refere aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais – ITR; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão especial e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais – ITR referidas no parágrafo 1º, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais – ITR.

São Paulo, 8 de maio de 2009.

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Sócio-contador
CRC 1SP105866/O-5 “S” MG
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	9
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	10
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	16
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	17
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	18
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	36
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	53
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	64
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	65
		COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE	
		COTEMINAS INTERNATIONAL LTD.	
		AMERICAN SPORTSWEAR LTDA.	
		COTEMINAS (SUCURSAL ARGENTINA)	
		OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	
		SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	/65